

## Preços Agropecuários: alta de 2,29% na segunda quadrissemana de maio

Na segunda quadrissemana de maio de 2008, o Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)<sup>1</sup> registrou alta de 2,29%. Os produtos de origem vegetal (IqPR-V) e os de origem animal (IqPR-A) apresentaram variação positiva de 1,51% e 4,23%, respectivamente (Tabela 1). Isso configura a continuidade da pressão inflacionária dos preços agropecuários, que têm aumentado mais que os indicadores globais da inflação brasileira.

Tabela 1. Variação do IqPR, Estado de São Paulo, 2ª quadrissemana de maio de 2008.

	São Paulo	São Paulo s/cana
IqPR	2,29 %	2,46 %
IqPR-V	1,51 %	0,77 %
IqPR-A	4,23 %	–

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice, a variação do IqPR fica um pouco mais alta e vai para 2,46%, influenciada pelas altas dos produtos de origem animal. O IqPR-V (cálculo somente dos produtos vegetais) mantém a variação positiva mas cai para 0,77%, devido às fortes quedas dos preços da laranja para mesa e do feijão, registradas no período (Tabela 2).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, 2ª quadrissemana de maio de 2008.

Origem	Produto	Preços (R\$)		Variação (%)
		2ª Abril/08	2ª Maio/08	
VEGETAL	Amendoim	33,94	34,63	2,05
	Arroz	32,52	36,61	12,58
	Banana nanica	12,67	13,00	2,63
	Batata	23,67	34,23	44,65
	Café	247,29	249,36	0,84
	Cana-de-açúcar	244,09	249,12	2,06
	Feijão	145,00	133,16	- 8,17
	Laranja p/ Mesa	16,58	12,95	- 21,91
	Milho	22,12	23,75	7,36
	Soja	41,51	42,88	3,31
	Tomate p/ Mesa	29,67	31,87	7,42
Trigo	40,22	46,28	15,06	
ANIMAL	Carne Bovina	74,47	76,00	2,06
	Carne de Frango	1,24	1,47	18,39
	Carne Suína	52,42	51,33	- 2,08
	Leite B	0,76	0,79	3,50
	Leite C	0,68	0,71	4,12
	Ovos	44,22	40,86	- 7,61

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Os produtos do IqPR que registraram maiores altas nesta quadrissemana foram: batata (44,65%), carne de frango (18,39%), trigo (15,06%), arroz (12,58%), tomate para mesa

(7,42%), milho (7,36%) e os leites tipo C e tipo B (4,12% e 3,50% respectivamente) (Tabela 2).

A maioria da alta de preços está relacionada a alguns fatores como: repasse do aumento do custo de produção – em especial os associados aos preços do petróleo – (notadamente fertilizantes e combustíveis) realidade de final de safra, oferta reduzida, clima e movimentos de mercado (commodities), que atingem de imediato o preço final de venda dos produtos agrícolas.

Os produtos que apresentaram queda de preços na segunda quadrissemana de maio foram: laranja para mesa (21,91%), feijão (8,17%), ovos (7,61%) e a carne suína (2,08%) (Tabela 2).

Para a laranja de mesa, a entrada no mercado de variedades precoces e de tangerinas com preços mais atraentes ao consumidor associada à retração do consumo (devido aos altos preços praticados nas semanas anteriores) foram responsáveis pela queda das cotações.

Para o feijão, após período em que a escassez levou a preços com altas exacerbadas, com a entrada da produção iniciou-se o caminho para a normalidade conjuntural com a queda das cotações. Ressalte-se, contudo, que a disputa por área entre o feijão e o milho (*commodity* com cotações internacionais elevadas no momento), no caso paulista e de todo o sul-sudeste brasileiros, se dá na safra das águas, plantada no segundo semestre de cada ano.

No período analisado, 14 produtos apresentaram alta de preços (10 de origem vegetal e 4 de origem animal) e apenas 4 apresentaram queda (2 de origem vegetal e 2 de origem animal). Comparando o índice desta segunda quadrissemana (2,29%) com a primeira quadrissemana de maio (0,89%), tem-se acréscimo de 1,4 ponto percentual, reflexo das cotações de preços dos produtos que vinham apresentando alta, acentuaram esta tendência, além da recuperação da cotação nos produtos laranja mesa, ovos e carne suína, apesar de estarem ainda com variações negativas.

**Eder Pinatti** - [pinatti@iea.sp.gov.br](mailto:pinatti@iea.sp.gov.br)

**Raquel Castellucci Caruso Sachs** - [raquelsachs@iea.sp.gov.br](mailto:raquelsachs@iea.sp.gov.br)

**José Alberto Angelo** - [alberto@iea.sp.gov.br](mailto:alberto@iea.sp.gov.br)

**José Sidnei Gonçalves** - [sydy@iea.sp.gov.br](mailto:sydy@iea.sp.gov.br)

---

<sup>1</sup> A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 16/04/2008 a 15/05/2008 e base = 16/03/2008 a 15/04/2008.